



V Congresso Brasileiro de  
**AVALIAÇÃO  
PSICOLÓGICA**

31 de maio a  
4 de junho de 2011  
Dall'Onder Grande Hotel  
Bento Gonçalves - RS

Locus de Controle: Estudo da Fidedignidade de um novo inventário aplicado ao Contexto do Esporte. Marcus Levi Lopes Barbosa<sup>1</sup>, Marcos Alencar Abaide Balbinotti<sup>2</sup>, Daniela Wiethaeuper<sup>2</sup>, Renato Leite Gonçalves<sup>2</sup>, Carlos Adelar Abaide Balbinotti<sup>1</sup>, Gisele Maria Schwartz<sup>3</sup>. (<sup>1</sup>NEPPPE/Universidade Federal do Rio Grande do Sul, <sup>2</sup>GEMP/Université du Québec à Trois-Rivières, <sup>3</sup>LEL/Universidade Estadual Paulista)

Locus de controle é um tópico da Teoria da Aprendizagem Social, tendo sido utilizado pela primeira vez na década de 1950. Hoje, trata-se de um construto de natureza dinâmica com manifestação comportamental relativamente estável durante o desenvolvimento vital. Sua operacionalidade tem o sentido de evidenciar as diferentes formas com que os indivíduos reagem às contingências de reforçamento (internas ou externas) e reflete o modo de percepção de um indivíduo acerca da relação estabelecida entre o resultado de uma experiência e os esforços empreendidos ao longo da mesma. Existem várias escalas de Locus de Controle, utilizadas em diferentes contextos (Psicologia da Saúde, Psicologia Organizacional, etc.). No Brasil, a avaliação deste construto, no contexto da Psicologia do Esporte, ainda é escassa e os poucos instrumentos existentes não apresentam, com a necessária profundidade, as qualidades psicométricas exigidas pela teoria dos testes e pela resolução 002/2003 do Conselho Federal de Psicologia. Considerando este conjunto de aspectos anteriormente citados, foi elaborado, com base em instrumentos internacionalmente conhecidos, o Inventário Balbinotti de Locus de Controle Aplicado no Contexto Esportivo (IBLCoACE-18). Estudos anteriores demonstraram satisfatoriamente a validade fatorial (exploratória e confirmatória) e os índices de fidedignidade (Alfa de Cronbach, Correlações Item-item, Item-Dimensão, Item-escala Total e Método das Metades) com ajuda de um grupo de atletas adultos. O objetivo deste presente estudo é de testar a fidedignidade deste instrumento com atletas adolescentes, de ambos os sexos e com idades variando de 14 a 18 anos. A coleta dos dados ocorreu em situação de competição interescolar no sul do Brasil. O IBLCoACE-18 é um instrumento de 18 itens, todos formulados positivamente, que avalia três dimensões do Locus de Controle: Interno (In), Externo (Ex) e Grandes Forças (GF). Responde-se ao IBLCoACE-18 (cerca de 6 minutos) com base em uma escala bidirecional do tipo Likert graduada em 5 pontos, indo de (1) "Discordo Fortemente" à (5) "Concordo Fortemente". Os resultados principais são: (a) as maiores médias estão associadas à dimensão "In", assim como, à menor variabilidade de respostas; (b) as menores médias estão associadas à dimensão "GF", assim como, à maior variabilidade de respostas; (c) os resultados das análises preliminares da fidedignidade do IBLCoACE-18 indicam que as correlações item-dimensão, independente da dimensão em análise, foram adequadas, com exceção de um item na dimensão "Ex" e outro na dimensão "GF"; (d) os Alfas obtidos, embora classificados como satisfatórios, sofreram notada influência desses dois itens. A principal conclusão: para fortalecer a validade de face e, ao mesmo tempo, melhorar os índices de fidedignidade, pelo viés da consistência interna, é necessário reformular o conteúdo dos dois itens anteriormente abordados, utilizando uma terminologia mais simples, para que possa ser mais claramente compreendido por atletas mais jovens.